

Bairro Maria Goretti pede instalação de UMEI

Assunto:

EDUCAÇÃO INFANTIL



Bairro Maria Goretti pede instalação de UMEI

A falta de creche pública, ou conveniada com a

Prefeitura, no bairro Maria Goretti, região nordeste da capital, levou um grupo de moradores à Câmara Municipal de Belo Horizonte, no dia 14 de junho, para discutir a possibilidade de instalação de uma Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI) no bairro. Os moradores participaram de audiência pública da Comissão de Administração Pública solicitada pelo vereador Luís Tibé (PTdoB).

Segundo as lideranças comunitárias, a região tem uma demanda de três mil crianças com idade entre zero e cinco anos, que não são atendidas por nenhuma UMEI, obrigando os pais a procurarem estabelecimentos particulares. Um levantamento feito por agentes comunitários de saúde, com a ajuda de moradores, apontou que mais de 1.200 famílias do Maria Goretti precisariam do suporte oferecido pelas UMEIs.

“A comunidade do bairro é esquecida e penalizada. Os pais não têm como arcar com o pagamento de uma escola particular. A UMEI mais próxima fica no bairro São Gabriel, do outro lado da BR-381, bem longe e perigoso”, contou a agente comunitária Marlene Ferreira.

De acordo com Humberto Sampaio, morador do bairro, a PBH já se reuniu com a comunidade, mas ainda não apresentou solução. “Enquanto isso, muitas mães têm que trabalhar e não têm com quem deixar as crianças?”, disse.

Em 2008, o Decreto nº 13.265 do Executivo determinou a “utilidade pública” de cinco lotes no bairro, com a intenção de, posteriormente, desapropriar os terrenos e construir uma UMEI no local. Contrariando a previsão, em abril desse ano, o decreto foi revogado. Uma parte dos lotes pertence a uma grande empresa de transporte intermunicipal, que utiliza espaço como garagem de ônibus.

Os moradores questionaram a revogação do decreto: “Por que não foi feita a desapropriação? Além de estarmos sem

UMEI, temos que conviver com a poluição e o barulho de quase duzentos ônibus que circulam 24h na garagem da empresa, que fica no meio do bairro?, destacou Humberto Sampaio.

O secretário-adjunto municipal de Educação, Afonso Celso Barbosa, disse que a Prefeitura reconhece a necessidade de implantação de uma UMEI no bairro Maria Goretti e que existem recursos financeiros para viabilizar a construção da unidade. O que estaria dificultando o processo seria a falta de casas ou terrenos que reúnam condições adequadas e ofereçam segurança, acessibilidade e salubridade. Em geral as UMEIs são compostas por salas de atividades e multiuso, playground, fraldário, banheiros e refeitórios entre outros espaço.

“Para atender o grande de número de crianças, precisaríamos de um terreno amplo e relativamente plano, com pelo menos dois mil metros quadrados. Contudo, a região é muito acidentada e não há lotes ou casas disponíveis para compra ou aluguel?”, afirmou Afonso Barbosa.

Segundo o secretário-adjunto de Educação e a representante da Regional Nordeste da PBH, Gilca Maria de Moraes Oliveira, técnicos da Prefeitura têm percorrido o bairro e realizado vistorias em vários imóveis, mas ainda não encontraram o local adequado. “Fazemos até um apelo à população para que nos ajude nessa busca?”, falou o secretário.

O vereador João Oscar (PRP), que presidiu a reunião, disse que vai solicitar à Regional Nordeste um estudo de impacto ambiental da garagem instalada no bairro, assim como explicações sobre a revogação do decreto que previa a “utilidade pública” dos lotes. Também será marcada uma reunião com o secretário municipal de Governo, Josué Costa Valadão, com a presença dos moradores, para somar esforços em busca de uma solução.

Também participaram da audiência o secretário-adjunto municipal de Planejamento, Orçamento e Informação, Márcio Duarte; o gerente da Rede Física Escolar, José Aloísio Gomes; e o chefe de gabinete do vereador Luís Tibé, Haldley Campolina Vidal.

Responsável pelas Informações: Superintendência de Comunicação Institucional.

Data publicação:

Domingo, 13 Junho, 2010 - 21:00
